

GESTÃO DO PROERD: OS BENEFÍCIOS DO PROGRAMA PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

MANAGEMENT OF THE PROERD - THE BENEFITS OF THE PROFESSOR FOR THE INSTITUTIONAL IMAGE OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS

RESUMO

O principal objetivo desta pesquisa é verificar como o programa PROERD pode influenciar na imagem da Polícia Militar do Estado de Goiás. Como referencial teórico foram utilizados autores como Cavalcante et al (2008), Melo e Campos (2012), Orzil (2010) e Piai (2014), ilustrando conceitos acerca da Gestão e do PROERD, assim como a importância do tema para o desenvolvimento e sucesso da corporação. A metodologia utilizada foi uma pesquisa quantitativa no programa Google docs realizada através de um questionário contendo 11 perguntas dirigidas a ex-alunos do programa. Os resultados mostraram um saldo positivo do programa e em especial para a imagem da instituição Policial Militar, visto que antes parte dos entrevistados viam negativamente o programa e especial a PM, mas que depois de passarem pelo programa conseguiram ter uma visão positiva sobre a organização policial, assim, o PROERD constitui um importante programa, pois, além de orientar jovens para os males provocados por qualquer tipo de drogas, ainda consegue transmitir uma imagem positiva da Polícia Militar para a comunidade em geral, aumentando o elo e confiança com a sociedade.

Palavras-chaves: PROERD. Imagem da PM. Polícia Militar de Goiás.

ABSTRACT

The main objective of this research is to verify how the PROERD program can influence the image of the Military Police of the State of Goiás. As a theoretical reference, authors such as Cavalcante et al (2008), Melo e Campos (2012), Orzil (2014), illustrating concepts about Management and PROERD, as well as the importance of the theme for the development and success of the corporation. The methodology used was a qualitative research in the Google docs program carried out through a questionnaire containing 11 questions addressed to ex-students of the program. The results showed a positive balance of the program and especially for the image of the Military Police institution, which previously saw the program negatively and especially the PM, but who after passing through the program managed to have a positive vision about the police organization, thus PROERD is an important program because, in addition to guiding young people to the evils caused by any type of drugs,

it still manages to convey a positive image of the Military Police to the community in general, increasing the link and trust with society.

Keywords: PROERD. Picture of PM. Military Police of Goiás.

1 INTRODUÇÃO

O uso de drogas entre jovens está cada dia presente em nossa sociedade. Isso acontece por diversos motivos, estando entre os principais o fato da busca pelo “status” entre os colegas e a ausência da família na educação e no acompanhamento dos filhos.

Diante disso, são necessárias políticas públicas voltadas para o combate às drogas na juventude. Nessa perspectiva foi criado o PROERD, cujo objetivo é orientar crianças e adolescentes na busca pela valorização da vida, com uma metodologia bem atrativa, fazendo uma parceria entre a polícia militar, a escola, a família e a comunidade.

Além de ser um importante instrumento de combate e prevenção ao uso de drogas, constitui também uma política de segurança pública que dá visibilidade à corporação.

Num mundo onde se busca cada dia mais o respeito aos Direitos humanos e tenta cada dia mais estabelecer um novo sistema de policiamento de Polícia Comunitária, o PROERD surge com o objetivo de tentar unir a sociedade e a Polícia Militar.

Contudo, para que a Gestão seja merecedora de elogios, a satisfação dos usuários deve ser consultada. Assim, analisar a satisfação dos envolvidos no Programa se torna necessário para se verificar os impactos trazidos para a Imagem Institucional da PMGO. Os resultados do presente trabalho com certeza possibilitarão verificar o nível de satisfação dos envolvidos e também o que pode ser melhorado no PROERD.

Assim, o trabalho tem grande relevância para a gestão da PMGO e para o policiamento preventivo e ostensivo, pois diariamente encontram-se jovens praticando crimes para sustentarem seu vício. Assim é evidente a necessidade de pensar em políticas de segurança pública voltadas para esses males nos jovens.

Assim, fica o questionamento, quais os benefícios do Programa Educacional de Prevenção às Drogas e à violência – PROERD para a Imagem

Institucional da Polícia Militar do Estado de Goiás? O principal objetivo desse trabalho consiste em analisar o nível de satisfação dos alunos e quais as consequências do Programa para a Imagem Institucional da PMGO.

A metodologia da pesquisa consistirá em uma análise bibliográfica sobre o assunto, além de uma pesquisa de campo com os membros do programa e jovens que fazem parte do mesmo para verificar a satisfação dos mesmos para com o PROERD.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A GESTÃO DA PM

Devido a um aumento no nível de escolaridade da população, tornando-se assim cidadãos mais conscientes e preparados para buscar seus direitos, cada dia cobra-se ações mais concretas de modo a aumentar a sensação de segurança e diminuir os índices de criminalidade. Assim, necessita-se de repensar as ações promovidas pela gestão da Polícia Militar.

Assim, entende-se pelo conceito de gestão o ato de administrar, gerir, dirigir determinado negócio, assim cabe ao gestor ter determinação e foco para conseguir alcançar seus objetivos. (Rodrigues, 2010)

Assim um gestor da Polícia Militar deve se atentar a diversos fatos, no qual possa transparecer uma polícia cidadã, ou seja, aquela que anda em parceria com a sociedade de modo a trazer um bem-estar para toda a população diminuindo a criminalidade e a marginalização.

Rodrigues (2010) afirma que para haver uma melhoria na gestão das Polícias Militares é necessária uma determinação clara dos objetivos dessa instituição, para que então possa se pensar em ações para melhoria do desempenho dessa corporação.

2.2 A DROGAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

As drogas hoje fazem vítimas em todas as esferas da sociedade, bem como em diversos locais. Sendo assim, a escola não está livre desse male que assombra a população brasileira. Conflitos internos e externo, busca de status, imaturidade e a

falta de informação está entre os principais motivos para essa entrada em um mundo muita das vezes sem volta. (PIAI, 2014)

A adolescência trata-se da etapa da vida mais propícia para iniciar o uso de drogas seja ela lícita ou ilícita. A família e as instituições escolares são a grande responsável por orientar a criança e/ou adolescente sobre os males dessas substâncias. (PIAI, 2014)

Devido a vida atribulada de muitas famílias, os jovens acabam sendo criados soltos. Os jovens de hoje sentem falta de amor e afeto de seus familiares principalmente de seus pais, e é nessas circunstâncias que se apoiam nas drogas como forma de driblar essa falta de afeto familiar. (PAINI et al, 2010)

A probabilidade de um jovem hoje começar a utilizar drogas é altíssima, devido a grande possibilidade e acesso, seja ela na escola, com colegas, no próprio bairro, em festas, assim acaba tendo contato bastante cedo com essas substâncias. (ANDRADE et al, 2014)

A geração atual é considerada a mais urbana da história; no entanto, à medida que a urbanização possibilita cada vez mais o acesso à educação e aos serviços de saúde, os adolescentes são mais expostos aos riscos de uso de drogas lícitas e ilícitas. Vários fatores se associam ao abuso de álcool na adolescência, a começar pelos aspectos sócio-históricos, como a industrialização e a urbanização de décadas recentes e a crise econômica dos anos 1980, responsável pela dificuldade de inserção do jovem no mercado de trabalho e a conseqüente insatisfação de suas necessidades. Não se pode subestimar, também, a crescente produção industrial de bebidas alcoólicas e o forte apelo dos meios de comunicação em favor do consumo por indivíduos de todas as classes sociais. (CAVALCANTE ET AL, 2008, p.555)

Andrade et al (2014, p. 3) define droga como sendo qualquer substância tóxica, que pode ter origem tanto sintética como natural, que mexem com situações emocionais e físicas de seu usuário. Elas podem ser classificadas como lícitas (comercializadas em estabelecimentos comerciais) ou ilícitas (com o comércio proibido).

Os efeitos nocivos da droga no organismo de um jovem podem ter conseqüências drásticas de curto a longo prazo. Devido à fragilidade do corpo de um adolescente, os males dessas substâncias são bem maiores que de um adulto. (MARQUES E CRUZ, 2000)

Droga é toda substância que, ao ser introduzida, inalada, ingerida ou injetada, provoca alterações no funcionamento do organismo, modificando suas funções. Há um grupo de drogas que possui a capacidade de atuar no psiquismo, as denominadas psicotrópicas, que provocam alterações do humor, percepção, sensações de prazer e euforia, alívio, medo, dor, etc. É particularmente a esse grupo que se refere ao utilizar o termo droga. (CAVALCANTE ET AL, 2008, p. 557)

Segundo Cavalcante et al (2008) o uso de drogas na fase da adolescência parece ser quase que obrigatório sendo que, consiste quase que em um ritual de passagem para vida adulta.

Os meios de comunicação acabam sendo um grande influenciador para que jovens entrem no mundo das drogas, juntamente com o distanciamento dos pais, devido ao mundo capitalista no qual se encontra os dias atuais. (CAVALCANTE et al, 2008)

Outro fator preocupante é a fácil comercialização de drogas lícitas no mercado para menores de idade e a falta de fiscalização desses comércios, onde é comum jovens comprarem cigarros ou álcool em distribuidores. (CAVALCANTE et al, 2008)

Essas questões preocupam as autoridades no mundo todo, visto que, jovens que consomem drogas aumentam sua situação de vulnerabilidades, pois, acentua questões sociais tais como: dependência, gravidez inesperada, suicídio, DST, além de problemas psicológicos.

A saúde do jovem passou então a ser palco de debates em diversas áreas, desde saúde, educação e até mesmo na segurança pública, que viu a necessidade dessa intervenção depois de verificar que jovens que usam drogas em alguns casos acabam cometendo certos tipos de delitos para manter seu vício. (CAVALCANTE et al, 2008)

É fundamental uma boa orientação nessa etapa da vida seja ela dentro ou fora do ambiente familiar, fazendo com que essas pessoas se sintam sujeitos de história valorizando sempre as suas conquistas.

Assim é fundamental a elaboração de políticas públicas voltadas para essa faixa etária sobre a temática em questão. Para isso é necessário o desdobramento de diversas áreas tais como saúde, educação e segurança pública, em um único espaço, com o mesmo público e os mesmos ideais, para poder então conscientizar essa parcela da população.

2.3 O PROERD

O programa PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) baseou-se no programa Norte Americano chamado DARE, Drug Abuse

Resistance Education, criado pela Professora Ritty Hellen em conjunto com o Departamento de Polícia de Los Angeles, EUA, em 1983. (ORZIL, 2010)

Após a realização de estudos acerca de dados de ocorrências envolvendo o uso e tráfico de drogas entre crianças e adolescentes da cidade de Los Angeles, chegou-se a conclusão de que a atividade repressiva da força policial não estava atingindo a eficiência esperada, e então, o Departamento de Polícia, juntamente com o Distrito Escolar de Los Angeles, criou o DARE (Drugs Abuse Resistance Education), utilizando material didático adequado à realidade das crianças da faixa etária de 09 a 12 anos de idade.

O DARE era para crianças até a quinta série. Mais futuramente o programa se expandiu atendendo também jovens até o ensino médio. Os policiais locais ministravam as aulas sempre fardados. Hoje o programa já atingiu 58 países pelo mundo. (ORZIL, 2010)

No Brasil o PROERD se iniciou na cidade do Rio de Janeiro. Uma equipe técnica da polícia da cidade do Rio foi a Los Angeles para passar por um treinamento específico sobre o programa para então ter início na capital carioca. (ORZIL, 2010)

Em 1993 os policiais retornaram ao país com uma boa bagagem de conhecimento sobre o assunto. Assim, eles seriam os disseminadores pelo país, e foi assim que foi introduzido o programa no Brasil. (ORZIL, 2010)

Segundo Orzil (2010, p. 15), no Brasil, os policiais do PROERD estão divididos em três níveis de atuações: instrutores (ou Educadores), mentores e máster. Os instrutores fazem um curso inicial para começar a atuar no programa. Para ser instrutor do programa o mesmo deve ser um policial comunicativo, saber se expressar, saber lidar com crianças e jovens. Após certo tempo no programa o policial pode ser convidado a ocupar a vaga de mentor. Para ser mentor deve-se passar por um treinamento tanto com policiais que já estão a mais tempo na área como com profissionais na área de educação. Já o policial máster fica a cargo de desenvolver as atividades administrativas que o programa exige, além da capacitação de instrutores e mentores.

O PROERD, atualmente, é desenvolvido nas escolas públicas, conveniadas e particulares, em quatro currículos: educação infantil, 5^o ano, 7^o ano e PROERD para pais, com o objetivo de transmitir uma mensagem de valorização da vida e da importância de manter-se longe das drogas e da violência.

O programa veio com a finalidade de prevenir o uso de drogas entre crianças e adolescentes. Mas com objetivos a longo prazo, jovens bem orientados são

adultos que não se envolverão no mundo do crime, diminuindo assim gradativamente os índices de criminalidade.

De acordo com Orzil (2010, p. 16) os policiais que atuam no PROERD se veem insatisfeitos com o reconhecimento que tem dentro da instituição de polícia, pois, em alguns casos sofrem chacotas por não trabalhar efetivamente nas ruas.

Assim, conhecendo o problema e as consequências do uso indiscriminado de drogas lícitas e ilícitas por jovens é que a sociedade juntamente com administração pública deve propor programas para reverter tal quadro. (MELO E CAMPOS, 2012)

Essa iniciativa consiste em um esforço cooperativo da Polícia Militar, por meio dos policiais formados pelo Programa, educadores, pais e comunidade para oferecer atividades educacionais em sala de aula, a fim de prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes. (MELO E CAMPOS, 2012, p. 465)

Atualmente o PROERD está em todos os estados brasileiros, sem fins lucrativos, com o intuito de orientar jovens sobre o uso indiscriminado de drogas, ministrado pela Polícia Militar, com o auxílio da família, escola e da comunidade local. (MELO E CAMPOS, 2012)

2.4 O PROERD PARA A IMAGEM DA POLÍCIA MILITAR

O PROERD trata-se de um programa que mexe com todas as esferas do poder e está presente em todos os estados brasileiros, pois, acreditam que o problema das drogas entre os jovens é presente em todas as cidades brasileiras. Assim, foi necessário a união de todas as esferas governamentais para uma só finalidade, combater o uso de drogas entre os jovens brasileiros. (MELO E CAMPOS, 2012)

Para Brito (2017) o programa tem alcançado resultados positivos, pois, tem conseguido atingir os objetivos propostos, proporcionando às crianças de todo país uma orientação eficaz sobre os males das drogas.

Um ponto de destaque do Programa é que o mesmo valoriza a criança e adolescente e suas particularidades. Até certo tempo as campanhas para o não uso de drogas enfatizavam somente os males provocados e esse paradigma está mudando para um enfoque mais individual pautado na qualidade de vida.

Para MELO E CAMPOS (2012) o PROERD é uma política pública de grande importância, pois, além de repassar informações sobre os males provocados pelo uso de drogas, orientam os jovens para a escolha da vida saudável acima de tudo.

O PROERD é um importante programa, pois, trabalha a prevenção e educação juntas, neste cenário o ambiente escolar é propício para novas ideias e informações e o aluno está aberto para isso. Com uma linguagem acessível às faixas etárias a que se destina, o PROERD é aplicado por meio de atividades interativas que são projetadas para estimular o aluno a ser formador de opinião, influenciando a comunidade em que vive. (MELO E CAMPOS, 2012, p. 17)

A imagem consiste em uma importante ferramenta, que transmite imagens positivas ou negativas ao público, podendo alcançar diversas pessoas em um curto espaço de tempo. Para que a imagem de uma empresa seja positiva é necessário o empenho de todos os envolvidos. Geralmente fica a cargo do setor de relações públicas promover ações para mostrar uma imagem positiva da empresa.

Para Braz e Sobrinho (2011) já algum tempo as instituições de polícia militar vêm procurando mudar a imagem da corporação, manchada pela forte repressão durante o período da Ditadura Militar. Assim, estão tentando implementar uma gestão voltada para os interesses da comunidade, onde a população tem voz e vez nessas instituições.

Diante dessa perspectiva promove programas para auxiliar a comunidade nos mais variados problemas possíveis. Assim, o PROERD consiste em um programa que além de combater o uso de drogas, quer mostrar uma imagem positiva da Polícia Militar.

Assim, o PROERD constitui um importante programa, pois, além de orientar jovens para os males provocados por qualquer tipo de drogas, ainda consegue transmitir uma imagem positiva da Polícia Militar para a comunidade em geral, aumentando o elo e confiança com a sociedade.

3 METODOLOGIA

O principal objetivo dessa pesquisa é analisar o nível de satisfação de pais, professores e alunos do PROERD e conseqüentemente os seus impactos para a imagem institucional da Polícia Militar.

Para tanto, a problemática levantada instiga uma ação clara, tornando-se necessário utilizar-se de metodologia que satisfaça aos objetivos propostos. Frente esta perspectiva, Zanella (2009, p. 61), afirma que a metodologia é “o caminho que o pesquisador percorre em busca da compreensão da realidade, do fato, do fenômeno”. Assim, a metodologia adotada para a resolução do problema definido, fundamenta-se com a abordagem de uma pesquisa aplicada, que segundo Ferrari (1982, p. 171 in

ZANELLA, 2009, p. 72), “não obstante a finalidade prática da pesquisa, ela pode contribuir teoricamente com novos fatos para o planejamento de novas pesquisas ou mesmo para a compreensão teórica de certos setores do conhecimento”.

Assim, para tentar alcançar os objetivos propostos, será realizada uma pesquisa de campo com ex alunos do PROERD, pessoas que passaram pelas orientações do PROERD referente ao currículo destinado ao 5º Ano do ensino fundamental, no período compreendido entre os meses de fevereiro a junho de 2018. Será proposto, através de um formulário do Software Google docs, um questionário com 11 questões com uma amostra de 532 alunos, de um universo de 4621 alunos alcançados no referido período, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 4%, com crianças entre 10 e 11 anos.

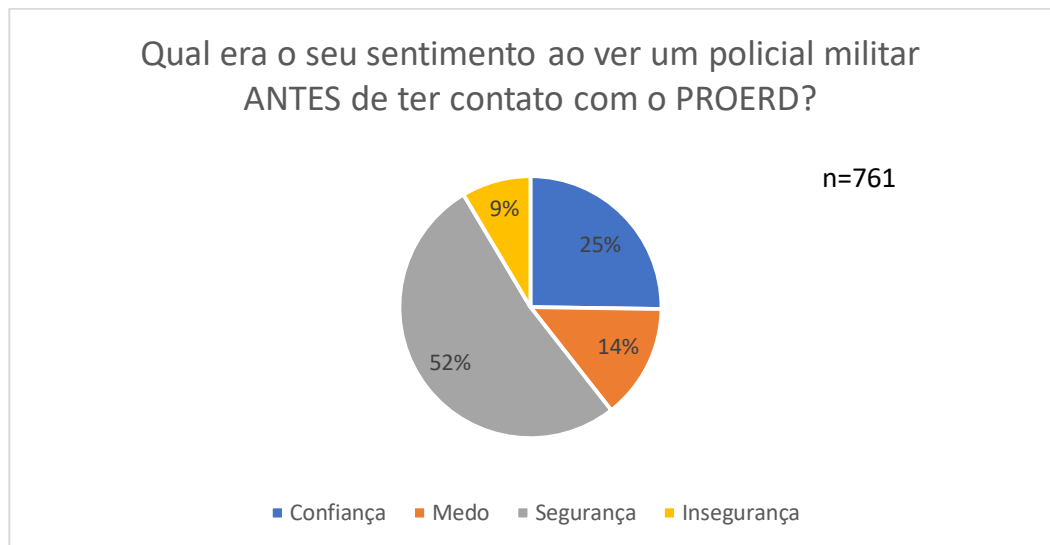
Por fim, mediante o que foi pesquisado durante a pesquisa bibliográfica e o resultado da pesquisa de campo vai ser possível inferir os impactos do programa PROERD para a imagem da Polícia Militar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após coleta dos dados através dos questionários respondidos de forma voluntária, a pesquisa desenvolvida apresentou os resultados abaixo que foram expostas através de gráficos. A amostra pesquisada era composto de 532 ex alunos, integrantes das redes de ensino pública e privada, de um universo de 4321 ex alunos do programa, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 4%, contudo 761 ex alunos responderam o questionário, reduzindo a margem de erro para 3%.

O gráfico 1 questionou o sentimento ao ver um Policial Militar ANTES de serem alunos do PROERD.

Gráfico 1: Sentimento ao ver um Policial Militar ANTES do Contato com o PROERD

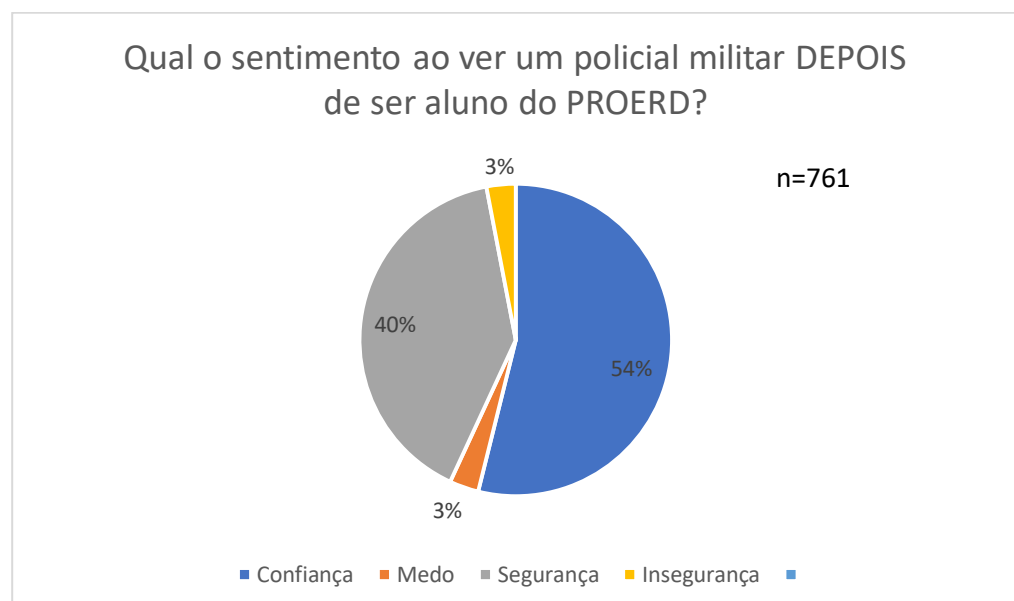


Fonte: O Autor (2018)

Analisando o gráfico 1 é possível constatar os seguintes resultados: ANTES de serem alunos do PROERD, ao ver um policial militar, 52% dos ex alunos sentiam SEGURANÇA, 25% sentiam CONFIANÇA, 14% sentiam MEDO e 9% sentiam INSEGURANÇA. As respostas do gráfico 2 demonstram que a maioria dos entrevistados tem uma reação positiva ao ver um policial militar, porem cerca de 23% alegaram ter MEDO ou INSEGURANÇA, o que é preocupante.

O gráfico 2 questionou o sentimento ao ver um Policial Militar DEPOIS de serem alunos do PROERD.

Gráfico 2: Sentimento ao ver um Policial Militar DEPOIS do PROERD

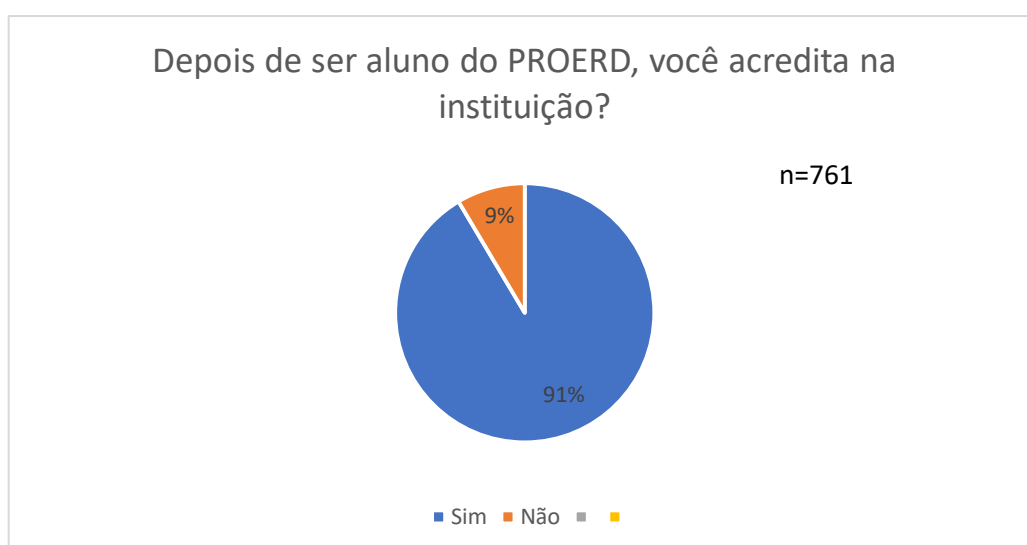


Fonte: O Autor (2018)

Analisando o gráfico 2 é possível constatar os seguintes resultados: DEPOIS de serem alunos do PROERD, ao ver um policial militar, 54% dos ex alunos sentem CONFIANÇA, 40% sentem SEGURANÇA, 3% sentem MEDO e 3% sentem INSEGURANÇA. As respostas do gráfico 3 foram bastante contundentes no impacto do PROERD para uma melhoria na imagem institucional da PMGO, onde 94% dos ex alunos disseram sentir CONFIANÇA ou SEGURANÇA e apenas 6% sentem MEDO ou INSEGURANÇA.

O gráfico 3 questionou ao ex alunos se após o contato com o PROERD eles acreditam na instituição.

Gráfico 3: Depois de ser aluno do PROERD, você acredita na instituição?



Fonte: O Autor (2018)

Analisando o gráfico 3 é possível constatar os seguintes resultados: 91% dos pesquisados disseram que DEPOIS de serem alunos do PROERD confiavam na Policia Militar e 9% disseram que não.

Diante disso, pode-se inferir que o PROERD é um programa indispensável, servindo como grande apoio para as famílias em geral e para as instituições escolares, que veem nele uma alternativa e um reforço para se discutir os males causados pelas drogas entre crianças e adolescentes, melhorando assim a saúde física e mental dessa faixa etária, evitando conflitos familiares e escolares, bem como aumentando a responsabilidade e disciplina desses jovens.

Assim, o PROERD, além de ser um excelente programa no combate às drogas e a criminalidade entre jovens, cria um sentimento de confiança e segurança entre a sociedade e a PM, contribuindo positivamente para a imagem institucional da Corporação e conseqüentemente para a gestão da instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central dessa pesquisa é verificar os impactos do programa PROERD para a imagem da corporação. O ponto principal da pesquisa buscou analisar o programa PROERD como um todo, desde a sua criação, andamento e funcionalidade.

O PROERD se tornou um projeto de referência, tanto para as instituições policiais que veem nele uma opção de polícia comunitária para o combate às drogas entre jovens e adolescente e conseqüentemente o crime organizado, com também para as instituições de ensino como um suporte educacional para prevenir os jovens desse mal e ainda orientá-los a serem pessoas éticas, responsáveis e disciplinadas.

Com a análise dos dados obtidos pode-se constatar que grande parte dos entrevistados tinham uma visão distorcida do trabalho da polícia antes do programa PROERD e depois da inserção no programa essa imagem mudou.

Além disso, o programa liga três pilares fundamentais na vida dos jovens, quais sejam, família, escola e PM, onde juntos trabalham para conscientizar os jovens sobre os males do uso de drogas. O PROERD além de ajudar crianças e adolescentes a se manterem longe das drogas e da violência é uma excelente estratégia de marketing positivo para a instituição.

Diante dos fatos pode-se inferir que o programa obteve grande sucesso perante os jovens e conseqüentemente na família goiana e para a sociedade como um todo, que diante dos trabalhos feitos pelos policiais conseguiu orientar jovens sobre o consumo de drogas e conseqüentemente diminuir o consumo entre essa parcela da população e a violência como um todo. Diante dos resultados apresentados, percebe-se a necessidade de divulgação e ampliação do PROERD.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nara Saade, HEINGER, Elisa Machado, FONTES, Aline Macedo e GONÇALVES, Charlisson Mendes. **Drogas e Adolescência**. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0832.pdf>>. Acesso em: 28/7/2018 às 21h30m.

BRAZ, Eliseu José e SOBRINHO, Ronilson Santos. **Programa educacional de resistência às drogas e à violência - proerd - uma análise de sua efetividade na prevenção na cidade de Goiânia**. 2011, 39f. TCC (Gestão Organizacional). UFG, Goiânia, GO.

BRITO, Carlane Calixto. **Programa Educacional De Resistência Às Drogas E A Violência - Proerd - Uma Análise De Sua Efetividade Na Prevenção Na Cidade De Goiânia**. 2017, 55f. Monografia (Criminologia e Segurança Pública). UFG, Goiânia, GO.

CAVALCANTE, Maria Beatriz de Paula Tavares, ALVES, Maria Dalva Santos e BARROSO, Maria Graciela Teixeira. **Adolescência, Álcool E Drogas: Uma Revisão Na Perspectiva Da Promoção Da Saúde**. Esc Anna Nery Rev Enferm, 2008.

MARQUES, Ana Cecila Petta Roselli e CRUZ, Machado S. **O adolescente e o uso de drogas**. Rev Bras Psiquiatr, 2000; 22(Supl II):32-6.

MELO, Joel da Silva e CAMPOS, Valter Gomes. **O Proerd Como Política Pública Sobre Drogas Em Águas Lindas De Goiás**. Disponível em: <<http://www.anais.ueg.br/index.php/ciegesi/article/view/1125>>. Acesso em: 28/07/2018 às 20h15m.

ORZIL, Camila de Lima et al. **A percepção dos agentes e alunos do Proerd sobre o programa**. 2010, 44f. TCC. Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

PAINI, Leonor Dias, CASTELETTO, Hugo Santana e FONSECA, Gustavo. **Análise Do Uso De Drogas Nas Escolas Públicas: Como Os Amigos Influenciam No Contato E Disseminação Das Drogas**. Avesso do Avesso v. 8, n.8, p. 28 - 43, novembro 2010.

PIAI, Áurea de Gouveia. **Drogas: O Ambiente Escolar E Seu Papel Preventivo**. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/SABERES%20E%20PRATICAS/DROGAS%20O%20AMBIENTE%20ESCOLAR%20E%20SEU%20PAPEL%20PREVENTIVO.pdf>. Acesso em: 26/07/2018 às 23h40m.

RODRIGUES, Marcus Paulo Ruffeil. **Gestão da Polícia Militar**: a cultura institucional como agente limitador da construção de uma polícia cidadã Tese de Doutorado. 2010.